

Aula **40B** 

## O pagador de Promessas

O roteiro é usado como base para produções teatrais e cinematográficas. Devido a isso, muitos textos literários precisam ser adaptados para serem transportados das páginas dos livros para os palcos e telas. Abaixo temos um trecho de "O pagador de promessas" uma peça de Dias Gomes:

## **Primeiro ATO:**

A cena inicia-se às quatro horas e trinta minutos. Zé do Burro era um homem muito simples, proprietário rural de um pequeno pedaço de terra no interior do nordeste, donde tirava o sustento de sua família e possuía um burro, o Nicolau por quem tinha muito apego e que acreditava que tinha "alma de gente". Uma fatalidade mudou o rumo de sua vida: um dia o burro foi atingido por uma queda de uma árvore, em virtude de um raio, deixando-o gravemente ferido. Zé do Burro desesperado ante essa situação, fez uma promessa à Santa Bárbara: caso seu burro se recuperasse, ele dividiria suas terras entre os necessitados e carregaria uma cruz tão pesada como a de Jesus até a igreja da Santa.

**Zé:** (Olhando a igreja.) É essa. Só pode ser essa.

**Rosa:** (Rosa para também, junto aos degraus, cansada, enfastiada e deixando já entrever uma revolta que se avoluma.) E agora? Está fechada.

**Zé:** É cedo ainda. Vamos esperar que abra.

Rosa: Esperar? Aqui?

**Zé:** Não tem outro jeito.

**Rosa:** (Olha-o com raiva e vai sentar-se num dos degraus. Tira o sapato.) Estou com cada bolha d'água no pé que dá medo.

**Zé:** Eu também. (Contorce-se de dor. Despe uma das mangas do paletó.) Acho que os meus ombros estão em carne viva.

Rosa: Bem feito. Você não quis botar almofadinhas, como eu disse.

**Zé:** (Convicto) Não era direito. Quando eu fiz a promessa, não falei em almofadinha.

Rosa: Então: se você não falou, podia ter botado; a Santa não ia dizer nada.

**Zé:** Não era direito. Eu prometi trazer a cruz nas costas, como Jesus. E Jesus não usou almofadinhas.

Rosa: Não usou porque não deixaram.

**Zé:** Não, esse negócio de milagres, é preciso ser honesto. Se a gente embrulha o santo, perde o crédito. De outra vez o santo olha, consulta lá os seus assentamentos e diz: — Ah, você é o Zé do Burro, aquele que já me passou a perna! E agora vem me fazer nova promessa. Pois vá fazer promessa pro diabo que o carregue, seu caloteiro duma figa! E tem mais: santo é como gringo, passou calote num, todos os outros ficam sabendo.

Rosa: Será que você pretende fazer outra promessa depois dessa? Já não chega?

**Zé:** Sei não ... a gente nunca sabe se vai precisar. Por isso, é bom ter sempre as contas em dia. (Ele sobe um ou dois degraus. Examina a fachada da igreja à procura de uma inscrição.)

Rosa: Que é que você está procurando?

**Zé:** Qualquer coisa escrita, pra a gente saber se essa é mesmo a igreja de Santa Bárbara.

Rosa: E você já viu igreja com letreiro na porta, homem?

**Zé:** É que pode não ser essa...

**Rosa:** Claro que é essa. Não lembra o que o vigário disse? Uma igreja pequena, numa praça, perto duma ladeira...

**Zé:** (Corre os olhos em volta.) Se a gente pudesse perguntar a alguém...

**Rosa:** Essa hora está todo mundo dormindo. (Olha-o quase com raiva.) Todo o mundo... menos eu, que tive a infelicidade de me casar com um pagador de promessas. (Levanta-se e procura convencê-lo.) Escute, Zé... já que a igreja está fechada, a gente podia ir procurar um lugar para dormir. Você já pensou que beleza agora uma cama? ...

**Zé:** E a cruz?

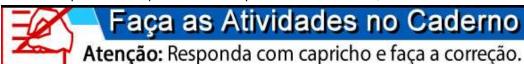
Rosa: Você deixava a cruz aí e amanhã, de dia ...

Zé: Podem roubar...

Rosa: Quem é que vai roubar uma cruz, homem de Deus? Pra que serve uma cruz?

**Zé:** Tem tanta maldade no mundo. Era correr um risco muito grande, depois de ter quase cumprido a promessa. E você já pensou: se me roubassem a cruz, eu ia ter que fazer outra e vir de novo com ela nas costas da roça até aqui. Sete léguas.

Rosa: Pra quê? Você explicava à santa que tinha sido roubado, ela ia entender.



- **01.** A peça já se inicia com Zé-do-Burro e Rosa chegando a Salvador, à procura da igreja consagrada a Santa Bárbara. Por que eles procuram essa igreja?
- **02.** O texto teatral apresenta obrigatoriamente um narrador? Por quê?
- 03. O que motivou as promessas de Zé? Quem é o "Nicolau"?
- **04.** Zé do Burro acredita em coisas extraordinárias. Para ele havia limites entre o céu e a terra? Justifique sua resposta.
- **05.** Ser submisso é gostar de ser dominado, ser escravo. Em sua opinião, Rosa era submissa a Zé do Burro ou o acompanhava por amor? Explique.
- **06.** A religiosidade de Zé do Burro demonstra amor ou temor a Deus? Justifique.
- **07.** O que você pensa a respeito do fato de algumas religiões incentivar o sacrifício dos fiéis na terra para alcançar o céu? Explique.